

POTTERS AND VESSELS: CONSUMERS, MARKETS AND DYNAMICS AT PLAY IN THE CIRCULATION OF GAULISH *TERRA SIGILLATA*: THE EVIDENCE FOR THE REGION UNDER THE INFLUENCE OF OLISIPO (LISBON)

Rodrigo Banha da Silva

rbds@fcsh.unl.pt

FCSH - Nova University Lisbon, CHAM. Centre for the Humanities / CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa

Abstract

South Gaulish *terra sigillata* made its appearance in Portuguese Lower Tagus river valley area at its earliest stages, succeeding its italic predecessor. The author focused its approach in market conditions: regional settlement characteristics, including demographical dimension of urban centres, cultural background of populations and communication networks at place.

On the other hand, vessel circulation patterns were considered on the base of potter's stamps. Quantitative data was addressed, showing the main role played in redistribution by Lisbon, and the almost exclusivity of La Graufesenque imports. Potter's stamps suggest different circulation for the region when compared to provincial capital, Mérida.

Chronological data obtained demonstrated that the *floruit* of south Gaulish imports occurred in the period 40-65 AD, suffering after a complementary competition by Hispanic productions. In spite of this, imports from the big Gaulish centre persisted until circa 120 AD..

Resumo

A *terra sigillata* sud-gálica surgiu nos mercados do Baixo Tejo Português desde etapas recuadas da exportação, na sequência dos produtos congêneres itálicos. O autor detém-se nas condições de mercado, nomeadamente na estrutura do povoamento, incluindo a dimensão demográfica dos centros urbanos, o 'background' cultural das populações e a rede de comunicações instalada.

Noutro sentido, os padrões de circulação dos vasos foram abordados a partir das marcas de oleiro. Os dados quantitativos tratados demonstraram o papel preponderante desempenhado por *Olisipo*, como a quase exclusividade dos produtos oriundos de La Graufesenque. As marcas sugerem também a utilização de diferentes circuitos de circulação entre a região e Mérida, a capital provincial lusitana.

Os dados cronológicos obtidos demonstram a existência de um *floruit* das importações gaulesas no período 40-65 d.C., sofrendo depois uma concorrência e complementaridade dos produtos congêneres hispanos. A despeito desta, as importações do grande centro gaulês subsistiriam até cerca de 120 d.C.

Keywords

Lisbon; La Graufesenque; potter's stamps; Roman Economy.

Palavras-chave

Lisboa; La Graufesenque; marcas de oleiro; economia romana.

1. A brief overview on Portuguese 'potter's stamps' studies

Studies about 'potter's stamps' on *terra sigillata* have a long tradition in Portuguese Roman archaeology. The first attempt at creating a *corpus* was that published by Bairrão Oleiro in the 1950s (1950, 1951), later enlarged through the works of Seomara da Veiga Ferreira (1969), Adília Alarcão (1971, for Italic fabrics), Dias Diogo (1980a, 1980b, for Italic and south Gaulish fabrics) and Françoise Mayet (1984, for Hispanic products). The volume on *sigillata* in the series on the Luso-French excavations at *Conimbriga* (Étienne and Alarcão, 1975) set the methodological framework that influenced later Portuguese studies (Lopes, 1994; Carvalho, 1998; Viegas, 2003; Morais, 2005).

The following years saw the publication of an important group of finds and contexts: mention worthy are the ones of the Represas *villa* near Beja (Lopes, 1994), the north-west 'indigenous' fortified hill of Monte Mózinho near Penafiel (Carvalho, 1998), the Roman towns of *Mirobriga* (Quaresma, 2003; 2012),

1. Acknowledgements: CHAM Strategic Project (FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores) by FCT-Fundação para a Ciência e Tecnologia (UID/HIS/04666/2013).